

A Piedra no Rio Grande do Sul

Doutorando José D. de Assis.

O fim deste capitulo é divulgar uma affecção nodular do cabelo a qual por muito tempo passou desconhecida entre nós, apresentando analogia intima com outras affecções nodosas, como o monilethrix, a trichorhexis e o leptothrix.

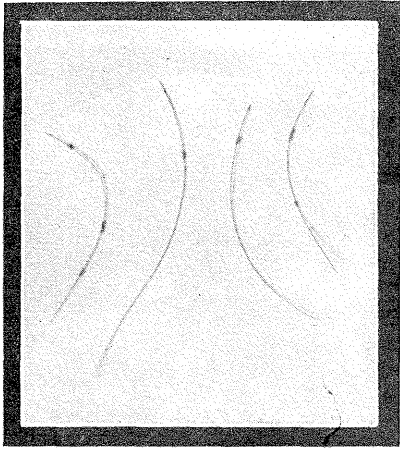


Fig. 15

Cabellos parasitados com nodulos de Piedra. (Tamanho natural).

O nome de Piedra foi dado em 1876 na Colombia por Osorio de Bogatá, onde se encontra com frequencia esta affecção, principalmente no Estado de Cauco e em Medellin, capital de Antioquia.

Em verdade, as primeiras observações publicadas, de Piedra, são de Lindermann em 1867, e de Beigel que, em 1869, descreveu „a molestia dos chinós“.

Os primeiros estudos iniciados na Colombia, em 1876, pertencem a Nicolau Osorio e Pozada Arango.

Esses auctores enviaram cabellos parasitados a especialistas europeos com os quaes Desenne, Juhel-Renoy, Malcom, Morris, etc., fizeram importantes estudos sobre a natureza cryptogamica dos nodulos.

No dia 28 de Agosto de 1925, foram apresentados ao Prof. Sarmiento Barata, illustrado lente cathedratico de Parasitologia de nossa Faculdade, pelo estudante de Medicina, snr. Adalberto Breyer, alguns cabellos de um então alumno de preparatorios, snr. R. C.

Após os methodicos exames que o caso requeria e observada a rigorosa tech-

nica, verificou aquelle professor que os cabellos estavam parasitados por um cogumelo do genero *Trichosporum*, especie *Hortai*.

ASPECTO DOS CABELLOS PARASITADOS. — Pela simples inspecção, notava-se que os cabellos estavam cheios de nodulos de tamanho variavel, os quaes eram duros ao tacto e perfeitamente adherentes aos pellos.

Examinados com uma lente de fraco augmento notava-se que a disposição dos nodulos nos cabellos era variavel, contando-se dois, tres e mais reunidos, outras

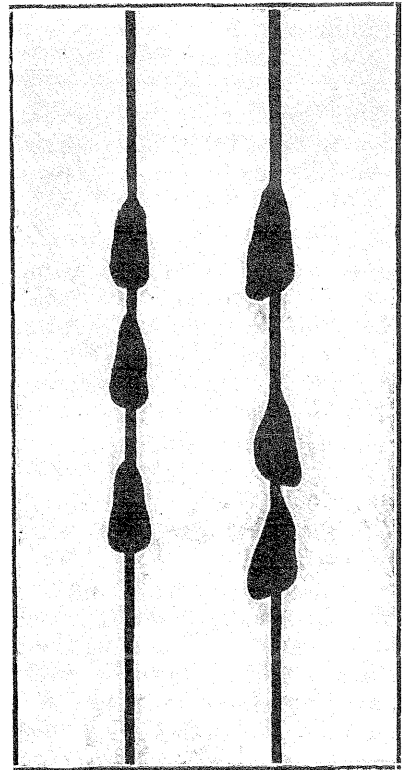


Fig. 16

Cabellos parasitados com nodulos de Piedra. (Muito augmentados).

vezes afastados de um e dois centimetros, sendo que nessa distancia de implantação dos nodulos o cabelo era normal. (Vide fig. 15 e 16).

Outras vezes, os nodulos se achavam implantados lateralmente nos cabellos como simples proeminencias, outros havia que

cercavam quasi completamente o cabelo, não sendo difficil observar tambem a estrutura dos nodulos, deixando ver a classica disposição em mosaico.

A parte mais compacta do parasita era de uma côr parda mais escura do que na peripheria, que apresentava um amarello claro.

EXAME MICROSCOPICO — Para se fazer o estudo microscopico do parasita, os cabellos nodulados foram tratados previamente pela potassa (solução a 40%).

Por este processo, foi então observada na parte mais delgada do nódulo, a existencia de hyphas segmentadas, de corpusculos (ascos), tão bem comparados por Hortai aos cistos das Coccideas, implantados no mosaico e no liquido que cercava a preparação.

Ainda mais, no tratamento pela potassa, foram verificados diversos elementos longos, fusiformes, um pouco recurvados, tendo as extremidades munidas de prolongamentos que lembram exactamente cilios, elementos estes que haviam sido postos em liberdade pelos ascos, quando tratados pela potassa.

CULTURAS — As culturas do referido cogumelo, offereceram algumas difficuldades. Sendo enviada ao Prof. Pereira Filho parte dos cabellos parasitados, foram obtidas bellissimas culturas, todas em meio de Sabouraud glycosado, graças á technica especial usada.

O exame das culturas, independente do uso de qualquer clarificante e mesmo da potassa, confirmou precisamente a descrição acima e correspondia ás relatadas por Hortai.

Em Julho do corrente anno, por occasião das „Jornadas Medicas“, realisadas no Rio de Janeiro, ás ques tambem fomos assistir, levámos as nossas culturas de Piedra e controlámos com as de Manguiños, quando visitamos esse estabelecimento.

Reconhecemos então serem ellas identicas ás da especie referida.

Chronologicamente, a observação do Prof. Sarmento Barata foi a primeira verificada no Rio Grande do Sul, surgindo logo após casos analogos ao precedente.

Passados alguns dias, o academico acima referido levou outro caso de Piedra, para ser examinado no laboratorio do Dr. Pereira Filho.

Feitos os respectivos exames, verificou-se tratar-se de um cogumelo do genero *Trichosporum*, especie *Hortai*.

Em meados do anno 1927, o snr. Pharmaceutico João Carlos Martins de Oliveira levou mais dois casos de Piedra ao Dr. Pereira Filho, e em setembro de 1928, colhemos material de um estudante de Engenharia, parasitado tambem pela *Piedra*.

Como se vê, em todos os casos que observamos, tratava-se de jovens estudantes e todos residentes no Estado, d'onde nunca se afastaram.

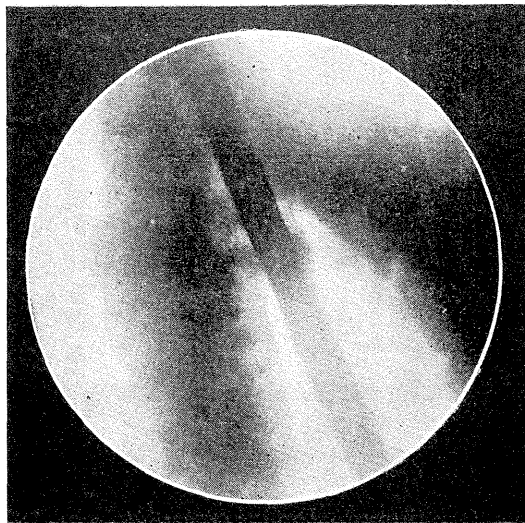


Fig. 17

Dissociação de um cabelo parasitado pelo nódulo piedrico, mostrando o cabelo perfeitamente intacto. (Microphotographia original).

Por mais que nos esforçassemos, não nos foi possível apurar a origem desta affecção nos nossos observados.

Em todos elles, os cuidados hygienicos do couro cabelludo eram rigorosamente observados, não accusando o emprego de alguma substancia a que podesse ser imputada a causa favorecedora da mycose nodular.

Quanto á nossa primeira observação, o referido jovem attribuia a sua affecção a uns banhos que costumava tomar no rio Guahyba, nas proximidades do Gazometro, cuja agua em certas occasiões estava coberta de substancias mucilaginosas. (sic.)

Como se vê por esses casos, até a bem pouco tempo a Piedra era tida entre nós como rarissima, e á vista disto, consagramos muito interesse, ás pesquisas da *Trichomycose nodular*.

Foi para as classes collegiaes que voltamos a nossa attenção, pela probabilidade maior de encontrarmos taes casos, e, em chegando ao nosso conhecimento que um alumno do Collegio Militar, matriculado sob n.º 128, sr. P. C., era portador de nodulos nos cabellos, fomos immediatamente procurar esse estudante que promptamente nos attendeu e ao qual agradecemos a gentileza de nos ter fornecido abundante material para estudos.

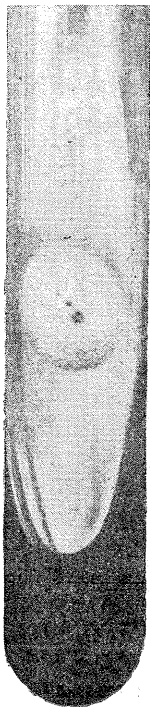


Fig. 18
Cultura inicial
de Piedra.
(Meio glycosado
de Sabouraud).



Fig. 19
Cultura piedrica
em meio glycosa-
do de Sabouraud.
(Começo do en-
negrecimento).

Procurando investigar a origem desta affecção, scientificou-nos esse joven que era portador de nodulos nos cabellos desde Dezembro de 1927, quando foi gosar as ferias em Jaguarão, onde é residente. Declarou-nos elle que até então interpretára de maneira differente a existencia de sua molestia.

Examinados esses nodulos pela technica habitual, verificamos tratar-se de um cogumelo do genero *Trichosporum*, especie *Hortai*.

Como era de esperar, após o apparecimento do primeiro caso, fomos levado a pensar que essa affecção se houvesse ge-

neralisado entre os demais alumnos do Collegio Militar, e assim, proseguindo nas nossas investigações, declarou-nos aquelle moço que ha cerca de uns oito mezes, mais ou menos, grande numero de seus collegas estavam tambem parasitados.

Na ignorancia de que se tratasse de um cogumelo, instinctivamente faziam uma therapeutica radical, uns cortando o cabello, outros, pelo simples abandono, tambem se viam livre do parasita, temporariamente.

Entretanto, deve-se notar, que não nos foi possivel examinar todos os alumnos, de um lado pela escassez de tempo de que dispunhamos, pois, para esse trabalho de pesquisas só tínhamos a tarde depois das 16 horas, e de outro lado para não perturbarmos o bom andamento dos trabalhos do Collegio.

Mesmo assim, ainda conseguimos alguns casos, graças á boa vontade que encontramos por parte dos snrs. alumnos, de que possuímos material isolado.

Eis as nossas observações:

OBSERVAÇÃO II

H. H., alumno do Collegio Militar, matriculado sob o n.º 288, residente em Capava.

Já nas ferias de Dezembro de 1927 observou que os cabellos estavam cheios de nodulos, não se recordando de ter tido contacto com algum parasitado; nunca sahio do Estado.

Pelo exame microscopico, verificamos tratar-se de um cogumelo do genero *Trichosporum*, especie *Hortai*.

OBSERVAÇÃO III

A. S., alumno do Collegio Militar, matriculado sob o n.º 228, residente em Porto Alegre. Ha seis mezes notou nodulos nos cabellos e nunca se afastou desta capital. O exame nos deu o mesmo resultado.

OBSERVAÇÃO IV

A. C., matriculado sob o n.º 319, residente em S. Victoria, suppõe ter adquirido a infestação no proprio Collegio.

Pelo exame microscopico, obtivemos o mesmo resultado.

OBSERVAÇÃO V

O. S. L., matriculado sob o n.º 148, residente em Porto Alegre, nunca sahio

do Estado e presume ter-se infectado no proprio estabelecimento.

A hygiene do couro cabelludo era rigorosamente observada.

O exame microscopico nos deu resultado identico ao dos precedentes.

Verificados esses casos no Rio Grande do Sul, convém lembrar que a Piedra no Brasil não é rara.

O primeiro caso observado foi em S. Paulo no anno de 1896 por Victor Godinho.

Em 1901, o Prof. Pedro Severino de Magalhães publicou seu trabalho intitulado „UM CASO AUTOCHTONE DE PIEDRA“ e duas communicações á Academia de Sciencias de Paris; em 1906 descreveu o mesmo docente outro caso de Piedra, enviado para estudo pelo Dr. Emilio Gomes.

Ao 6.º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, realizado em S. Paulo, em 1907, Gonçalo Muniz e Prado Valladares communicaram seis casos de Piedra observados na Bahia; ao 4.º Congresso Latino-Americano do Rio de Janeiro, Eduardo Rabello cita dois casos encontrados no Rio; em 1909 e 1910 Horta encontrou mais dois casos de Piedra no Rio de Janeiro em dois estudantes.

O Prof. Bruno Lobo apresentou, por ocasião da primeira conferencia da Sociedade Sul Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia, realizada em Buenos Ayres a 17 de Setembro de 1916, uma communicação muito interessante sobre uma epidemia de setenta casos de Piedra, observados n'um collegio, no Rio de Janeiro, cuja transmissão parece ser devida aos gorros que usavam os alumnos; não só isso, foram verificados tambem casos em pessoas extranhas ao instituto, as quaes mantinham relações com os mesmos alumnos.

Na Argentina, o Dr. Ceferino Orol Arias apresentou um brilhante trabalho, denominado „A Piedra na Argentina“ e divulgado pela „Prensa Medica Argentina“ em 30 de Setembro de 1924.

No Brasil, a Piedra é mais frequente no Norte, com localisação nos cabellos, e não foi observada ainda no bigode e barba como é commum na Europa.

Entretanto, o Dr. Garcez Fróes¹⁾ cita o caso de um estudante de direito no Rio

de Janeiro, no qual a localisação dessa affecção era no bigode, parecendo ser, deste modo, o primeiro caso desta natureza verificado no nosso paiz.

Na Colombia, a Piedra attinge de preferencia as mulheres, ao inverso do que se observa entre nós, onde a grande maioria é encontrada no sexo masculino, com predominancia na classe dos estudantes.



Fig. 20
Cultura piedrica em meio glicosado de Sabouraud. (Ennegrecimento mais nitido).



Fig. 21
Cultura velha de Trichosporum Hortai. (Meio glicosado de Sabouraud).

O Dr. Octavio Torres²⁾ cita tres casos de piedra ocorridos no Rio de Janeiro, dos quaes dois eram de individuos do sexo feminino. Na primeira observação, a quantidade de nodulos n'um fio de cabelo era tão elevada que a olhos desarmado se conseguiu contar mais de 200 e com o auxilio do microscopio poderam-se verificar n'uma extensão de cabelo de um centimetro e meio, mais de 50 pequenos nodulos.

Delamare e Gatti³⁾ observaram no Paraguay, na cidade de Assumpção, a pre-

²⁾ Brasil Medico — 1914 — pg. 442.

³⁾ Bulletin d'Academie de Médecine, N.º 19 — Seance du 8 de Mai 1928. „Sur la Piedra du Paraguay“. Pg. 500 a 503.

¹⁾ Brasil Medico — 1914 — pagina 442.

sença de casos de Piedra que julgam ser diferentes da de Horta.

Octavio de Magalhães⁴⁾ e Aroeira Neves, de Janeiro a Junho de 1920, observaram em Bello Horizonte cinco casos de

a alteração, nem da raiz nem da haste do mesmo que conserva sua resistencia normal.

O numero de nodulos é muito variavel, indo de um, dois, tres, até 30 e mais.

A côr dos nodulos é brancacento, de consistencia petrea, começando a se desenvolver a um centimetro do orificio follicular.

O casos de Piedra nostras encontrados na Europa, localisam-se quasi exclusivamente na barba e bigode.

A implantação dos nodulos nos cabellos é irregular: assestam-se, ora como uma nodosidade, simples proeminencia, ora



Fig. 22
Cultura velha de
Trichosporum
Hortai. (Meio
glycosado de Sa-
bouraud).



Fig. 23
Cultura velha de
Trichosporum
Hortai. (Meio
glycosado de Sa-
bouraud).

infecção de cabellos pelo Trichosporum Hortai.

Ha duas variedades principaes de Piedra, cuja distincção até hoje não está bem feita, denominando-se assim „Piedra nostras“ aos casos observados na Europa e „Piedra colombica“ aos encontrados na Colombia.

E' geralmente nos individuos que se banham nos rios e que fazem uso de cosmetico, mucilagens e substancias oleosas que se tem observado o desenvolvimento mais frequente da piedra da Colombia.

Em qualquer das hypotheses, uma vez tendo-se manifestado a infestação parasitaria, esta traduz-se pelo apparecimento, sobre a haste dos cabellos, de pequenos nodulos, implantados ora lateralmente, ora envolvendo todo o pelo, não determinando



Fig. 24
Cultura mixta
obtida pela se-
meadura de ca-
bellos do mesmo
doente. (Tricho-
phyton Hortai
mais uma espe-
cie proxima do
Trichophyton
Beigelii).



Fig. 25
Cultura velha de
Trichosporum
Hortai. (Meio
glycosado de Sa-
bouraud).

como uma verdadeira bainha, que envolve o cabelo, começando a se desenvolver como a Piedra da Colombia a um centimetro acima da raiz e deixando intacto o cabelo.

⁴⁾ Memoria do Instituto Oswaldo Cruz — 1926 — Tomo. XIX — pg. 246.

DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL. — É relativamente facil e deve ser feito com as lendias, o leptothrix, o moniletrix e o trichorhexis.

De accôrdo com o Dr. Ceferino Orol A-rias, a Piedra se differencia das lendias pela coloração destase pelo tamanho muito menor.

Do leptothrix se differencia, porque esta ultima affecção coincide muito com os suores corados.

As nodosidades com que se apresenta o monilethrix são regulares e a porção inter-nodular do cabelo é mais reduzida; finalmente, na trichorhexis nodosa o cabelo não conserva a sua resistencia normal e quebra-se facilmente á mais leve tracção no nivel da parte parasitada, que se apresenta com aspecto fissurado.

TRATAMENTO. — A Piedra não é absolutamente uma affecção grave, porque não altera a vitalidade do cabelo, podendo entretanto durar indefinidamente quando não tratada, e ser altamente contagiosa conforme tivemos occasião de observar.

A cura radical pelo corte bem rente dos cabellos é rapida. Querendo-se evitar de sacrificar uma cabelleira, o tratamento aconselhado consiste em lavagens ou loções abundantes com sabão, com antisepticos (sublimado a 1 ou 2 por mil), devendo a agua ser bem quente.

O Dr. Octavio Torres diz ter curado todos os seus casos com a applicação de um soluto de acido salicylico sobre o nódulo de piedra.

Contribuição para a terapêutica da obesidade. (*Zur Therapie der Fettsucht*), por B. ASCHNER. — *Klin. Woch.* N.º 47. 1928. (Transcripto da Rev. Lisboa Médica N.º 12 — Ano V — Dezembro 1928).

F. Fonseca.

A acção diurética da injeção duma grande quantidade de água no chamado choque de água

de Volhard determina em obesos com tendência a retenção de água e sal, uma perda de água e uma notável diminuição de peso em 24 horas. Este efeito observa-se também não raramente quando a eliminação é retardada e embora durante as primeiras quatro horas seja retida uma parte do liquido ingerido. A repetição desta prova no decurso de algumas semanas determina uma baixa notável de peso.

Archivos Rio Grandenses de Medicina

Orgão da Sociedade de Medicina

Publicação mensal:

Anno	20\$000
Semestre	12\$000
Numero avulso	2\$000
Extrangeiro	30\$000

Redacção: 1.º de Março 440
Caixa postal 442
PORTO ALEGRE

